

Oswaldo Montenegro, N?o Sonho Mais

Hoje eu sonhei contigo
Tanta desdita, amor
Nem te digo
Tanto castigo
Que eu tava aflita de te contar

Foi um sonho medonho
Desses que s vezes a gente sonha
E baba na fronha
E se urina toda
E quer sufocar

Meu amor
Vi chegando um trem de candango
Formando um bando
Mas que era um bando de orangotango
Pra te pegar

Vinha nego humilhado
Vinha morto-vivo
Vinha flagelado
De tudo que lado
Vinha um bom motivo
Pra te esfolar

Quanto mais tu corria
Mais tu ficava
Mais atolava
Mais te sujava
Amor, tu fedia
Empestava o ar

Tu, que foi to valente
Chorou pra gente
Pedi piedade
E olha que maldade
Me deu vontade
De gargalhar

Ao p da ribanceira
Acabou-se a lia
E escarreite inteira
A tua carnia
E tinha justia
Nesse escarrar
Te rasgamos a carcaa
Descemo a ripa
Viramo as tripa
Comemo os ovo
Ai, e aquele povo
Ps-se a cantar

Foi um sonho medonho
Desses que s vezes a gente sonha
E baba na fronha
E se urina toda
E j no tem paz

Pois, eu sonhei contigo
E cai da cama
Ai, amor, no briga
Ai, no me castiga
Ai, diz que me ama
E eu no sonho mais

